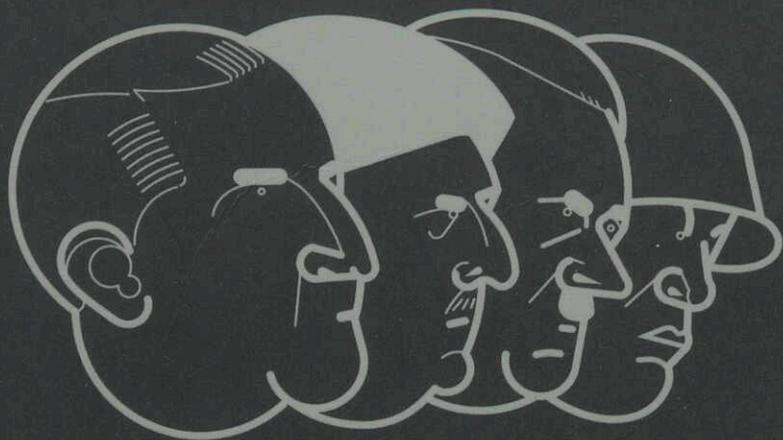


FERNANDO ROSAS



SALAZAR E OS FASCISMOS



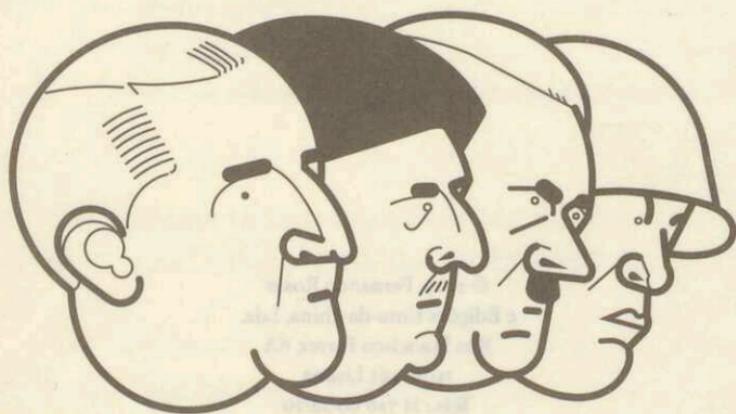
TINTA
DA
CHINA
edições

shi

FERNANDO ROSAS

SALAZAR E OS FASCISMOS

Ensaio breve de história comparada



LISBOA
TINTA-DA-CHINA
MMXIX

Shi

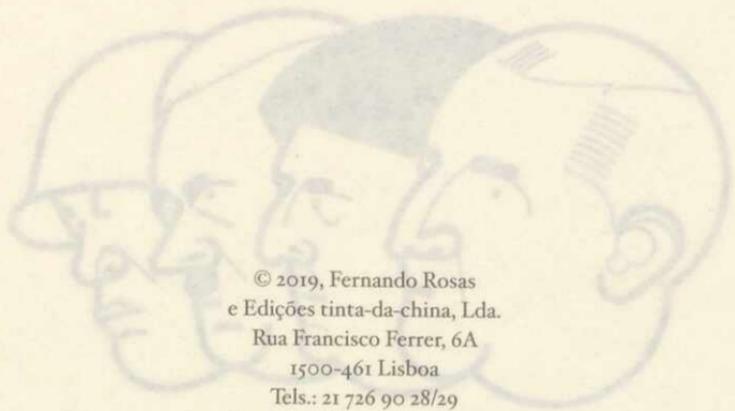
48324
79882

94

FERNANDO ROSAS

SALAZAR E OS FASCISMOS

Ensaio breve de história comparada



© 2019, Fernando Rosas
e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua Francisco Ferrer, 6A
1500-461 Lisboa
Tels.: 21 726 90 28/29
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título: *Salazar e os Fascismos. Ensaio breve de história comparada*

Autor: Fernando Rosas

Revisão: Tinta-da-china (M. Alfaia)

Composição: Tinta-da-china

Capa: Tinta-da-china (V. Tavares)

1.ª edição: Abril de 2019

ISBN: 978-989-671-484-0
Depósito Legal n.º 452744/19

XIXMM

2021691



ÍNDICE TEMÁTICO

NOTA PRÉVIA	13
INTRODUÇÃO	
HÁ LIVROS QUE DEMORAM A ESCREVER	15
Um século de historiografia	15
O uso público da História	22
As imprecisões sobre o fascismo como objeto de estudo	26
CAPÍTULO I	
ELEMENTOS PARA UMA CARACTERIZAÇÃO TEÓRICA DO FASCISMO ENQUANTO REGIME	31
CAPÍTULO II	
AS PRÉ-CONDIÇÕES HISTÓRICAS PARA A EMERGÊNCIA DOS REGIMES FASCISTAS	83
Os efeitos da crise e da guerra nos países da periferia europeia	84
A ofensiva derrotada do movimento operário	91
<i>A revolução na Mitteleuropa e na «fronteira Leste»</i>	94
<i>A vaga de agitação social na Europa do Sul e na Península Ibérica</i>	102
A rendição do liberalismo	115
A unificação das várias direitas da direita	124
<i>A hegemonia do fascismo plebeu</i>	128
<i>O compromisso do fascismo plebeu com o fascismo conservador</i>	134
<i>O domínio do fascismo conservador</i>	139
<i>A bipolarização e o conflito</i>	153

CAPÍTULO III

O FASCISMO ENQUANTO REGIME. O ESTADO NOVO	159
O mito palingenético	160
O nacionalismo organicista	162
O corporativismo	164
<i>O Estado Novo corporativo em Portugal</i>	173
<i>Fascismo, corporativismo e economia</i>	181
<i>Corporativismo e regulação económica no caso português:</i>	
<i>a política no comando</i>	189
<i>Um corporativismo não fascista?</i>	193
O «Estado forte»	197
A violência	207
<i>Salazarismo e violência</i>	214
O totalitarismo	222
<i>O Estado Novo e o «resgate das almas»</i>	225
A chefia carismática	233
O partido único	238
O imperialismo	242

CAPÍTULO IV

O ESTADO NOVO DE SALAZAR.	
ALGUMAS CONCLUSÕES	253
Como sobreviveu a ditadura salazarista	
à vitória dos Aliados sobre o fascismo	260
As três incapacidades do regime	280

CAPÍTULO V

OS DESAFIOS DO PRESENTE	287
Neoliberalismo: época de reversão da relação de forças	288
O populismo de extrema-direita	292
Uma estratégia de subversão política?	294

BIBLIOGRAFIA